

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, da SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A (“Instituição”), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Cumpramos informar que a Instituição recebeu autorização para funcionamento, pelo Banco Central do Brasil, no dia 13 de dezembro de 2021, conforme publicação no Diário Oficial da União - DOU. Nesse primeiro período, foram tomadas medidas para constituição e registro da empresa, perante os órgãos oficiais (Junta Comercial, Receita Federal do Brasil) com a conseguinte abertura em 30 de dezembro de 2021.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Somapay Sociedade de Crédito Direto S/A
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Somapay Sociedade de Crédito Direto S/A** (“**Somapay SCD**” ou “**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Somapay Sociedade de Crédito Direto S/A** em 31 de dezembro de 2021 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Somapay Sociedade de Crédito Direto S/A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Ausência de saldo comparativos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia foi constituída em 8 de junho de 2021, em função disso suas demonstrações contábeis não possuem saldos comparativos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 28 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>Notas</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo			Passivo circulante		
Títulos e valores mobiliários	8	<u>3.122</u>	Fiscais e previdenciárias		12
Total do ativo circulante		<u>3.122</u>	Provisão para pagamentos a efetuar		90
			Credores diversos		<u>8</u>
			Total do passivo circulante		<u>110</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital social	9.1	3.000
			Reservas de lucros		12
			Total do patrimônio líquido		<u>3.012</u>
Total do ativo		<u><u>3.122</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.122</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Demonstração do resultado

Período entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Período entre 8/6/2021 (data de constituição) e 31/12/2021</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		114
Despesas da intermediação financeira		-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		114
Outras Despesas Administrativas	10 (b)	(90)
Despesas tributárias	10 (a)	(5)
RESULTADO OPERACIONAL		19
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(7)
Lucro líquido do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021		12
Lucro por ação - Básico e diluído		0,004

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Período entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em Reais)

	Período entre 8/6/2021 (data de constituição) e 31/12/2021
Lucro líquido do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	12
Resultado abrangente total	12

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Patrimônio líquido total
		Reserva de retenções de lucros	Reserva legal	
Saldos em 8 de junho de 2021 (data de constituição)	<u>3.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.000</u>
Lucro líquido do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	-	12	-	12
Contribuição da reserva legal		<u>(1)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>3.000</u>	<u>11</u>	<u>1</u>	<u>3.012</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em Reais)

	Período entre 8/6/2021 (data de constituição) e 31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	12
Variações nos Ativos e Passivos	
Títulos e valores mobiliários	(3.122)
Outras obrigações	110
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(3.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Outras atividades de investimento	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de capital social em 8 de junho de 2021 (data de constituição)	3.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período compreendido entre 8 de junho de 2021 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2021	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Somapay Sociedade De Crédito Direto S/A (“Sompay SCD” ou “Companhia”), constituída em 8 de junho de 2021 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na cidade de Fortaleza, estado de Ceará, no Brasil. Tem como objetivo social, a prática de operações ativas e acessórias, inerentes à carteira de crédito e financiamento, de acordo com as disposições na Resolução CMN nº 4.656, de 26 de abril de 2018 e alterações posteriores.

Em 13 de dezembro de 2021 o Banco Central do Brasil (BACEN) por meio do Ofício 30971/2021–BCB/Deorf/GTREC, publicado no DOU desta mesma data, Edição 233, seção 3 e página 54, aprovou a autorização para funcionamento. A Instituição ainda não iniciou sua operação e encontra-se em fase de implementação.

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis da Instituição estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.720/19 do CMN e da circular nº 3.959/19 do BACEN.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram por ela aprovadas em 28 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram apresentados em R\$.

4. Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

Provisão para contingências

A Companhia pode reconhecer provisão para contingências. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

A Administração da Companhia acredita em sua avaliação que não existem provisões para contingências a serem registradas nas demonstrações contábeis.

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração não identificou mudanças nas políticas contábeis que afetam significativamente a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados nas demonstrações contábeis.

6. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação do balanço patrimonial estão apresentadas a seguir.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor.

Títulos e valores mobiliários

Classificados conforme a intenção da Administração da Companhia, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos, até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

Capital social

O investimento efetuado na Companhia pelos acionistas é representado pelo capital social, discriminando o montante subscrito, e, por dedução, a parcela ainda não realizada, denominada capital a integralizar.

Existindo custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, estes são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido e os efeitos de impostos relacionados aos custos dessa transação são contabilizados conforme o CPC 32/IAS 12.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros não-derivativos

A Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Impostos sobre a renda

Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável as instituições financeiras e assemelhadas. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em Reais)

8. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão compostas como segue:

Descrição	Categoria	Quantidade	dez/21
Títulos de Renda Fixa - Livres Letras Financeiras do Tesouro	Negociáveis Competitivos	281	3.122

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital social

O Capital social é de R\$ 3.000.000 (três milhões de reais) e estão representadas por 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

10. Outras despesas operacionais

a) Despesas tributárias

Descrição	dez/21
PIS	1
Cofins	4
Total	5

b) Outras despesas administrativas

Descrição	dez/21
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	5
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	85
Total	90

11. Impostos sobre a renda

Descrição	dez/21	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	19	19
(+ ou -) Adições e Exclusões	-	-
(=) Lucro Real	19	19
Imposto de Renda - alíquota de 15%	(3)	-
Imposto de Renda - alíquota adicional de 10%	-	-
Contribuição Social - Alíquota de 20%	-	(4)
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(3)	(4)

12. Gerenciamento de riscos

Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito. A Companhia, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária.

Complementarmente, a Companhia conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

Gerenciamento de capital: a Companhia avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da Companhia é adequada à complexidade de suas operações.

Risco de mercado: os instrumentos financeiros da Companhia são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da Companhia.

Risco de crédito: o processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado de fornecedor terceiro. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

Risco de liquidez: a Companhia trabalha com níveis de liquidez (“colchão”) para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

SOMAPAY SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em Reais)

Risco operacional: a análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades da Companhia, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes. Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos.

FERNANDO SOARES GURGEL
Diretor Executivo

DRAUZ CANDIDO DOS REIS FILHO
Diretor Administrativo

LUIZ FERNANDO MESSIAS BISPO
Contador CRC 1SP105235/O-6